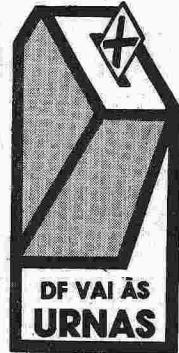


Proposta de cercar quadra gera polêmica

João Carlos Henriques

A transformação das superquadras e quadras do Plano Piloto e algumas cidades-satélites em condomínios fechados, como prevê o projeto do candidato a deputado distrital pelo Partido Liberal Humanista (PLH) Eraldo Alves, está causando polêmica em todos os setores da sociedade organizada de Brasília. O atual secretário de Segurança Pública, Geraldo José Chaves, é favorável à proposta de cercar as quadras. Já o ex-secretário de Segurança e candidato a deputado federal, João Brochado (PTR), é contra. O senador Pompeu de Souza (PSDB), candidato à reeleição, considera o projeto "elitista e paranóico", enquanto que o também senador Maurício Corrêa (PDT), candidato ao GDF, vê pontos positivos e negativos.



O candidato ao governo do DF da Frente Comunitária, Joaquim Roriz (PTR), que já manifestou simpatia pela proposta de Eraldo, hoje, devido à polêmica que está causando o projeto, prefere não assumir uma posição pública favorável ou contrária antes que o assunto seja amplamente debatido. A ideia de Eraldo Alves de transformar as quadras em condomínios fechados, semelhante aos da Octogonal,

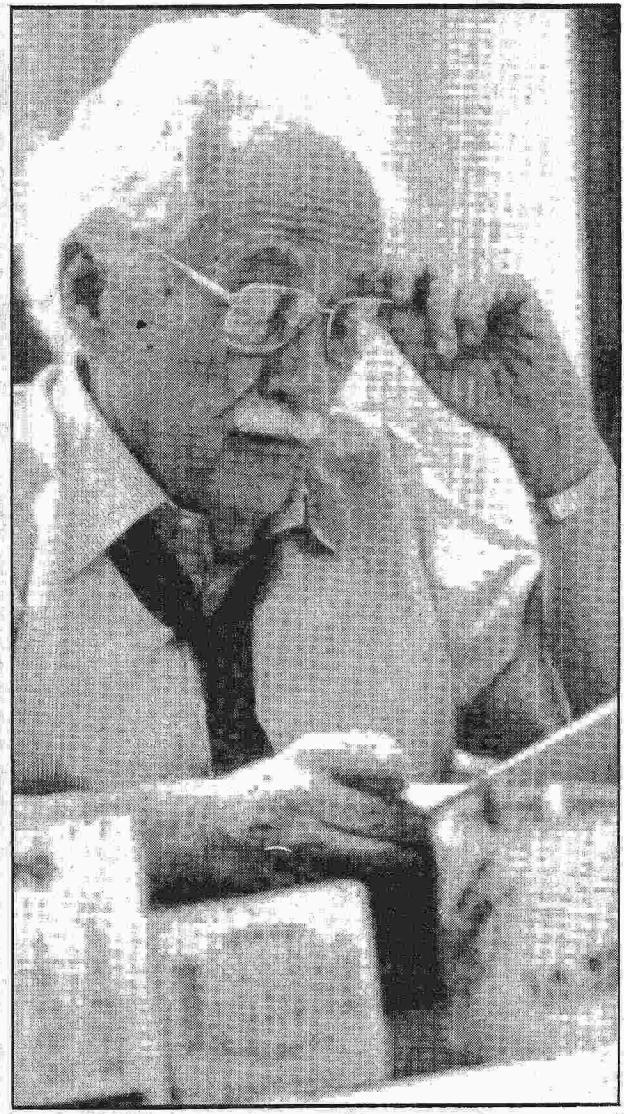
ainda vai gerar muita discussão.

Se todos os moradores do Plano Piloto optarem, caso seja aprovado o projeto de Eraldo, por cercar suas superquadras, a Brasília, que é hoje a única cidade moderna Patrimônio Cultural da Humanidade, poderá se transformar em centenas de condomínios fechados com grandes e cercas vivas, guaritas com guardas de segurança dia e noite controlando quem entra e sai das quadras. Eraldo já obteve o apoio de dezenas de síndicos e de prefeitos de quadras para sua proposta, intitulada Projeto Viva Melhor. Se eleito deputado distrital, ele deseja que conste da Lei Orgânica do Distrito Federal o seguinte texto: "Os cidadãos têm direito de delimitar a quadra, controlando o acesso de fluxo, permitindo a instalação de prefeituras, guaritas, aumentando, com isso, sua segurança e tranquilidade; estarão, também, resgatando a intimidade com seus vizinhos e amigos e mobilizando a melhoria de vida. Cada comunidade procurará a solução mais adequada para seus problemas, valorizando espaços e tornando-os mais íntimos e seguros, tendo o respaldo legal para suas decisões".

Entre as "vantagens" de seu projeto, Eraldo destaca o fim da criminalidade nas quadras. Ele assegura que, uma vez em vigor e implantado, diminuirá, significativamente, os furtos de automóveis, furtos em residências, assaltos, sequestros e estupros. "O menor índice de ocorrências policiais em Brasília é exatamente o da área Octogonal", lembra Eraldo.

Arquivo 19.07.90

Arquivo 20.06.89



Pompeu de Souza considera o projeto paranóico e elitista, e João Brochado é contra a cerca